

CARACTERIZAÇÃO DAS DIFERENÇAS MORFOLÓGICAS E ESTRUTURAIS EM *EUTERPE OLERACEA* MART. VARIEDADES PRETO, BRANCO E ESPADA ATRAVÉS DO TESTE DE PROGÊNIE

Asemar Carlos da Costa Cunha

A palmeira açai é considerada a espécie de maior importância alimentar e sócio-econômica das populações ribeirinhas do estuário amazônico. A existência de informações sobre outras possíveis espécies do gênero *Euterpe* no ecossistema de várzea pode ser uma alternativa para a minimização do processo predatório e possibilidades econômicas. O objetivo da pesquisa foi determinar diferenças morfológicas e anatômicas por teste de progênie em variedades de açai (preto, branco e espada). Coletaram sementes de 5 matrizes por variedade e postas a germinar em latossolo amarelo, textura média e a nível experimental distribuídas em 5 repetições. Após 90 dias, adotaram os seguintes parâmetros para análise: (1) Potencial germinativo, comprimento de radícula, caulículo e número de folíolos e (2) Cortes histológicos a mão livre em raiz e folha. Os resultados mostraram que não ocorreram diferenças morfológicas significativas entre as variedades, entretanto, o açai espada apresentou maior precocidade germinativa. Os cortes histológicos não evidenciaram diferenças entre as variedades, uma vez que todas as raízes são constituídas de colênquima angular, aerênquima, xilema e floema intercalares; as folhas de epiderme abaxial e adaxial glabras e estômatos paracíticos com maior frequência na epiderme abaxial e constatou-se que as dobras das pinas são ricas em feixes fibrovasculares com único tipo de parênquima. Com base nas evidências morfológicas e anatômicas avaliadas ao nível de comparação entre o açai preto com as duas outras variedades, pode-se afirmar que as diferenças são insuficientes para defini-las como novas espécies do gênero.

Orientador: Prof. Mario Augusto Goncalves Jardim (DBO)
Bolsa PIBIC - 01.08.95 a 31.07.96.